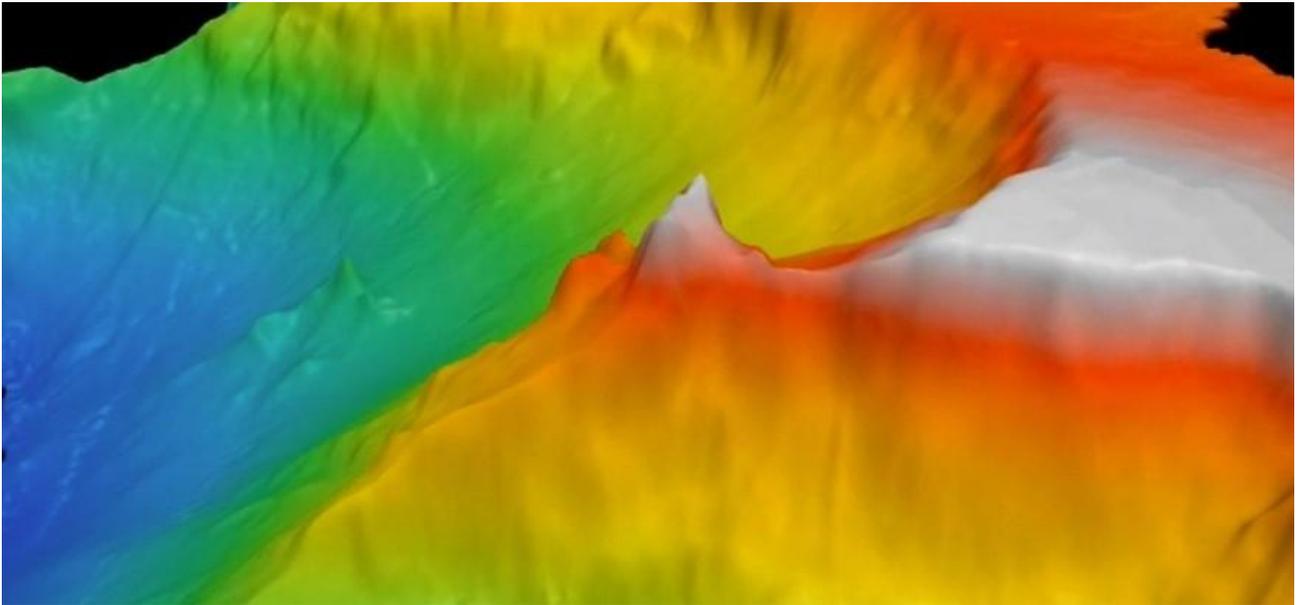


Sabia que ...

... há uma "Cidade Perdida" no fundo do Oceano?



Perto do cume de uma montanha submarina, a oeste da crista oceânica do Atlântico, uma paisagem irregular de torres ergue-se da escuridão, revela a “Science Alert”. Segundo a mesma fonte, as suas paredes e colunas de carbonato cremoso “parecem azul fantasmagórico à luz de um veículo operado remotamente enviado para explorar”. A sua altura varia desde pequenas pilhas do tamanho de sapatos de sapo a um grande monólito de 60 metros de altura. Esta é a “Cidade Perdida”.

Descoberto por cientistas em 2000, a mais de 700 metros abaixo da superfície, o Campo Hidrotérmico da “Cidade Perdida” é o ambiente de ventilação de vida mais longa conhecido no oceano. “Nada parecido foi alguma vez encontrado”, sublinha o site. Durante pelo menos 120.000 anos, ou talvez mais, o “manto ascendente nesta parte do mundo interage com a água do mar para expelir hidrogénio, metano, e outros gases dissolvidos para o oceano”.

Nas rachaduras e fendas das aberturas dos campos, os hidrocarbonetos “alimentam novas comunidades microbianas, mesmo sem a presença de oxigénio”.

As chaminés que emitem gases tão quentes como 40 °C (104 °F) albergam uma abundância de caracóis e crustáceos. Animais maiores como caranguejos, camarões, ouriços-do-mar, e enguias são raros, mas ainda presentes.

Apesar da natureza extrema do ambiente, “parece estar repleto de vida, e os investigadores acham que vale a nossa atenção e proteção”.

Alguns peritos apelam, portanto, para que a “Cidade Perdida” seja classificada como Património Mundial, “para proteger a maravilha natural antes que seja demasiado tarde”.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/ha-uma-cidade-perdida-no-fundo-do-oceano/>